

Luiz-Olyntho e Os embaixadores

Jaime Cimenti

Crítico literário e Advogado

Jornal do Comércio, Porto Alegre.

Edição impressa de 30/11/2018.

Alterada em 29/11 às 21h29min

O psicanalista, escritor, tradutor e professor Luiz-Olyntho Telles da Silva nasceu em Marcelino Ramos, em 1943, e é membro fundador da Biblioteca Sigmund Freud, Espaço de Interlocução e Formação Psicanalítica. É autor de 11 livros, sendo o mais recente *Os embaixadores* (296 páginas, Editora Movimento), que reúne ensaios sobre 11 grandes escritores rio-grandenses. O autor participa de muitas atividades no âmbito da psicanálise e da área cultural, no Brasil e no exterior. Silva apresenta pequenas biografias dos autores e ensaios sobre livros de Luiz Antonio de Assis Brasil, Maria Carpi, Berenice Sica Lamas, Hilda Simões Lopes, Ana Mariano, Lenir de Miranda, João Simões Lopes Neto, Aldyr Garcia Schlee, Donaldo Schüler e Armindo Trevisan. A capa do livro foi composta com a imagem de um quadro de Hans Holbein que integra o acervo da National Gallery, de Londres, e que foi utilizada por Jacques Lacan para ilustrar a capa do Livro 11 de sua coleção *O seminário*. Como explicita Silva na apresentação, a seleção dos autores não implicou escolher principais ou melhores e, igualmente, não obedeceu ao critério de obras mais representativas de cada autor enfocado. Com leituras generosas, mas cuidadosas e muito atentas das obras analisadas, Luiz-Olyntho demonstra grande amor por sua terra, por seus conterrâneos e, acima de tudo, pelos livros e pelas palavras, ele que é um leitor apaixonado, infatigável e criativo. Os ensaios do volume se inspiram na ideia de que os escritores, na medida em que trazem notícias de outros mundos ao continente dos leitores - por vezes notícias tão horríveis e desagradáveis que tratam de nos contar da maneira mais gentil e educada possível - são verdadeiros embaixadores. Num mundo rápido e plano como o nosso, o que acontece em outros mundos e em outros países, ou no outro canto da cidade, influencia em muito a vida de cada um. Quem já leu alguma coisa de física quântica conhece bem a história. Como se vê, com base em suas muitas leituras, em suas experiências de viagens e com amparo num "saber de experiências feito", Luiz-Olyntho Telles da Silva nos apresenta visões que iluminam as obras, como, aliás, gostava de dizer e de fazer o saudoso mestre Antônio Candido.

(https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/colunas/livros/2018/11/658679-luiz-olyntho-e-os-embaixadores.html)